



## Métodos mistos de pesquisa na contabilidade

### Resumo

As discussões de abordagem na Contabilidade se concentram nos métodos qualitativos e quantitativos e pouco se discute sobre os métodos mistos. Estes combinam as características sobre os outros métodos para o desenvolvimento da pesquisa. Com o objetivo de conhecer um pouco mais os métodos mistos, esta pesquisa apresenta as tipologias dos métodos mistos. Com isto o pesquisador que não conhece esta abordagem terá novas possibilidade para desenvolverem a sua pesquisa.

**Palavras-chave:** Métodos mistos; Pesquisa; Contabilidade.

**Linha Temática:** Pesquisa e ensino da contabilidade.



## 1 Introdução

Uma das dúvidas iniciais de um pesquisador, principalmente do que está começando uma carreira acadêmica, é sobre qual o método de pesquisa a ser utilizado em seus trabalhos. No momento dessa escolha é decidido pelo método que se acredita ser mais fácil, alguns acreditam que o quantitativo é melhor por existir algumas bases de dados disponíveis, não tendo dificuldades para a coleta das informações. Contudo, outros preferem o método qualitativo por não compreenderem as regras da estatística e da econometria.

Nos estudos realizados no Brasil tem predominado o *mainstream* da contabilidade, as pesquisas positivistas (Coelho et al., 2010; Wink et al., 2013), isto pode ser explicado pela exigência das agências de fomento por publicações (Major, 2017). Como é demandado por muitas publicações o pesquisador opta pela quantitativa porque é possível elaborar os artigos de forma mais rápida, visto que existem bancos de dados pagos e gratuitos, facilitando a sua coleta e seu futuro tratamento em um *software* econométrico.

Apesar do *mainstream* da contabilidade ser a pesquisa positivista, existem revistas de alto impacto direcionadas a pesquisa qualitativa como a *Critical Perspectives on Accounting* e no Brasil pesquisadores como a professora Fernanda Filgueiras Sauerbronn da Universidade Federal do Rio de Janeiro têm produzido e estimulado artigos com este foco.

Enquanto existe uma discussão sobre se é melhor a abordagem qualitativa ou quantitativa, não se tem muita discussão sobre os métodos mistos, abordagem que combina técnicas das outras duas para o desenvolvimento das pesquisas.

Nas pesquisas em contabilidade é possível utilizar todas essas abordagens, sendo necessário que o pesquisador conheça o fenômeno que deseja estudar para que seja adotada a abordagem mais adequada e não a que se julgue a mais fácil ou a que tem sido mais utilizada nas pesquisas recentes.

Este ensaio apresenta as características da abordagem de métodos mistos para que o pesquisador contábil perceba que ele tem outra opção de abordagem metodológica além das que são comumente utilizadas.

## 2 Métodos mistos: características e caminhos de pesquisa

A abordagem quantitativa utiliza dados numéricos para testar hipóteses ou teorias, enquanto a qualitativa através de dados não numéricos descreve ou propõe novas hipóteses ou teorias (Antwi & Hamza, 2015). Nesse processo de testar ou propor hipótese se utiliza a dedução e a indução. A primeira é característica da abordagem quantitativa e a segunda da qualitativa (Antwi & Hamza, 2015). A abordagem de métodos mistos utiliza tanto dados numéricos quanto não numéricos e a proposição ou testes de hipóteses é por meio da dedução e/ou indução.

Contudo, antes da escolha da abordagem metodológica o pesquisador deve observar as perspectivas metodológicas, os métodos e desenhos de pesquisa (Figura 1).



**Figura 1 - Escolha da abordagem metodológica**



Fonte: Adaptado de Creswell e Creswell (2021)

Pela análise da Figura 1, percebe-se que é necessário que o pesquisador conheça cada detalhe da sua pesquisa para que ele decida qual a abordagem será utilizada. A combinação do desenho e métodos de pesquisa em conjunto com a perspectiva filosófica direcionará o pesquisador na determinação da abordagem a ser aplicada no estudo em desenvolvimento.

Os conceitos de cada abordagem podem ser vistos na Tabela 1.

**Tabela 1 - Conceito das abordagens**

Qualitativa	Abordagem voltada para a exploração e para o entendimento do significado que indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano.
Quantitativa	Abordagem que procura testar teorias objetivas, examinando a relação entre variáveis.
Métodos mistos	Abordagem de investigação que envolve a coleta de dados quantitativos e qualitativos, integrando os dois tipos de dados e usando desenhos distintos que refletem pressupostos filosóficos e estruturas teóricas.

Fonte: Creswell & Creswell (2021)

As diferenças existentes entre as abordagens qualitativas e quantitativas (Tabela 2) poder ser utilizadas de forma conjunta nos métodos mistos.

**Tabela 2 – Diferenças entre as abordagens qualitativa e quantitativa**

<i>Orientação</i>	<i>Abordagem Quantitativa</i>	<i>Abordagem qualitativa</i>
<i>Paradigma</i>	<i>Positivismo/realismo</i>	<i>Interpretativismo/realismo</i>
<i>Propósito de pesquisa</i>	<i>Descrição numérica</i> Explicação casual Predição	<i>Descrição subjetiva</i> Compreensão empática Exploração
<i>Epistemologia</i>	<i>Dualista/objetivista</i>	<i>Subjetivista</i>
<i>Metodologia</i>	<i>Experimental/manipulação</i>	<i>Hermenêutica/dialética</i>
<i>Métodos de pesquisa</i>	<i>Exame empírico</i> Medição Teste de hipóteses Randomização Protocolos estruturados Questionários	<i>Etnografia</i> Estudo de caso Pesquisa narrativa Entrevistas Discussão em grupos focais Observações Anotações de campo Gravações e Filmagens
<i>Métodos científicos</i>	<i>Abordagem dedutiva, teste de teoria</i>	<i>Abordagem indutiva, geração de teoria</i>
<i>Natureza dos dados</i>	<i>Variáveis</i> Instrumentos de coletas de dados estruturados e validados	<i>Palavras, imagens, categorias</i> Entrevistas em profundidade, observação participante, anotações de campo e questões abertas
<i>Análise dos dados</i>	<i>Identificação de relações estatísticas entre as variáveis</i>	<i>Uso de dados descritivos</i>
<i>Resultados</i>	<i>Generalização dos resultados</i>	<i>Resultados particulares</i>
<i>Relatório final</i>	<i>Relatório estatístico com:</i> - correlações - Comparação de médias - Relatório de significância estatística dos resultados	<i>Relatório narrativo informal</i>

Fonte: Adaptado de Antwi e Hamza (2015)

Cada abordagem metodológica possui características próprias (Tabela 3), o pesquisador deve analisá-las para ver qual se adequa melhor a sua pesquisa.

**Tabela 3 - Características da abordagem de métodos mistos**

Tende a ou geralmente...	Métodos mistos
Usar estes pressupostos filosóficos	Afirmações de conhecimento pragmáticas
Empregar estas estratégias de investigação	Sequenciais, convergentes e transformativas
Empregar estes métodos	Tanto perguntas abertas quanto fechadas, tanto abordagens emergentes quanto predeterminadas e tanto dados e análises quantitativos quanto qualitativos
Usar estas práticas de pesquisa à medida que o pesquisador	Coleta tanto dados quantitativos quanto qualitativos
	Desenvolve uma justificativa para essa combinação
	Integra os dados em diferentes estágios de investigação





	Apresenta quadros visuais dos procedimentos do estudo
	Emprega as práticas tanto da pesquisa qualitativa quanto da quantitativa

Fonte: Creswell & Creswell (2021)

A abordagem mista mescla características tanto da abordagem qualitativa e quantitativa, a depender da pesquisa uma das abordagens se sobressai a outra ou são utilizadas de forma equilibrada. Essa união de características concede algumas vantagens para a abordagem de métodos mistos (Tabela 4).

**Tabela 4 - Vantagens dos métodos mistos**

Fenômenos contábeis complexos	Embora as pesquisas qualitativas e quantitativas tenham como abordagens de método único, amplamente utilizadas na pesquisa contábil, a integração das duas vertentes pode fornecer novos insights e uma compreensão de fenômenos contábeis novos e complexos (por exemplo, questões de ética e governança em contabilidade – estudar as opiniões e os números.
Desenhos de métodos mistos	Até o momento, a maioria dos estudos de métodos mistos tem usado um desenho convergente. \outra opção é usar um estudo sequencial explicativo, começando com um estudo quantitativo, seguido de uma fase qualitativa (por exemplo, entrevistas) para explicar melhor esses resultados. Há também uma oportunidade para projetos sequenciais exploratórios que começam com uma fase qualitativa para desenvolver uma teoria ou modelo e, em seguida, testá-lo quantitativamente.
Ampliação dos tópicos	Muitas das pesquisas com métodos mistos tem sido aplicado a pesquisa em educação contábil. Questões em outras áreas, como governança corporativa e divulgações voluntárias/involuntárias, estão prontas para métodos mistos e podem gerar uma nova compreensão de questões problemáticas.

Fonte: Lamprecht (2019, p. 934)

A abordagem de métodos mistos oferece muitas possibilidades ao pesquisador (Tabela 5).

**Tabela 5 – Tipologias de métodos mistos**

Métodos mistos combinados paralelos convergentes	Uma forma de desenho em que o pesquisador converge ou mescla dados quantitativos e qualitativos para fornecer uma análise abrangente do problema de pesquisa. Nesse projeto, o investigador normalmente coleta ambas as formas de dados, aproximadamente, ao mesmo tempo e, em seguida, integra as informações na interpretação dos resultados gerais. Contradições ou descobertas incongruentes são explicadas ou mais investigadas neste projeto.
Métodos mistos sequenciais explicativos	O pesquisador conduz primeiro uma



	pesquisa quantitativa, analisa os resultados e, em seguida, desenvolve os resultados para explicá-los em mais detalhes com a pesquisa qualitativa.
Métodos mistos sequenciais exploratórios	Sequência reversa do sequencial explicativo. O pesquisador começa com uma fase de pesquisa qualitativa e explora o ponto de vista dos participantes. Os dados são analisados e as informações usadas para construir uma segunda fase quantitativa. A fase qualitativa pode ser usada para construir um instrumento que melhor se adapte à amostra em estudo, para identificar os instrumentos apropriados para usar na fase quantitativa de acompanhamento ou para especificar variáveis que precisam entrar em um estudo quantitativo de acompanhamento.

Fonte: Adaptado de Creswell & Creswell (2021)

Após decidir a abordagem metodológica o pesquisador deve observar as técnicas que a abordagem oferece para enfim coletar os dados e analisá-los.

### 3 Conclusão

Este ensaio teve como objetivo apresentar aos pesquisadores de contabilidade a abordagem metodológica de métodos mistos de pesquisa que pode ser desenvolvida em seus trabalhos. O método misto é pouco discutido nas abordagens metodológicas na contabilidade, mas ele pode contribuir para o desenvolvimento de pesquisas relevantes na área.

A escolha da abordagem não deve ser pautada na qual está na moda no mundo acadêmico quando da escrita da pesquisa, a opção pela abordagem deve ser feita de acordo com as características do fenômeno a ser pesquisado.

### REFERÊNCIAS

- Antwi, S. K., & Hamza, K. (2015). Qualitative and quantitative research paradigms in business research: a philosophical reflection. *European Journal of Business and Management*, 7(3), 217–226.
- Coelho, A. C., Soutes, D. O., & Martins, G. de A. (2010). Abordagens metodológicas na área “Contabilidade para Usuários Externos” - ENANPAD: 2005-2006. *Revista de Educação e Pesquisa Em Contabilidade*, 4(1), 18–37.
- Creswell, J. W & Creswell, J. D (2021) *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Tradução: Sandra Maria Mallmann da rosa. Porto Alegre: Penso.
- Lamprecht, C. and Guetterman, T.C. (2019). Mixed methods in accounting: a field based analysis. *Meditari Accountancy Research*, 27(6), 921-938.



Major, M. J. (2017). O positivismo e a pesquisa ‘alternativa’ em Contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, 28(74), 173–178.

Wink, P. K. da S., Lopes, J. E. de G., Theóphilo, C. R., Pederneiras, M. M. M., & Costa, R. dos S. (2013). Approach epistemológico: uma pesquisa no Programa de Pós- Graduação em Contabilidade e Contabilidade da FEA/USP. *Revista Ambiente Contábil*, 5(1), 263–280.